

# **Demonstrações Financeiras**

**Polpar S.A.**

31 de dezembro de 2009 e 2008  
com Parecer dos Auditores Independentes

## **Polpar S.A.**

### Demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2009 e 2008

#### Índice

Parecer dos auditores independentes .....	1
Relatório da Administração.....	2
Demonstrações financeiras auditadas	
Balanços patrimoniais.....	3
Demonstrações do resultado .....	4
Demonstrações das mutações do patrimônio líquido.....	5
Demonstrações dos fluxos de caixa .....	6
Demonstrações do valor adicionado.....	7
Notas explicativas às demonstrações financeiras.....	8

## **Parecer dos auditores independentes**

Aos  
Administradores e Acionistas da  
**Polpar S.A.**

1. Examinamos os balanços patrimoniais da Polpar S.A. em 31 de dezembro de 2009 e 2008, e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido, dos fluxos de caixa e do valor adicionado, correspondentes aos exercícios findos naquelas datas, elaborados sob a responsabilidade de sua Administração. Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações financeiras.
2. Nossos exames foram conduzidos de acordo com as normas de auditoria aplicáveis no Brasil e compreenderam: a) o planejamento dos trabalhos, considerando a relevância dos saldos, o volume de transações e os sistemas contábil e de controles internos da Companhia; b) a constatação, com base em testes, das evidências e dos registros que suportam os valores e as informações contábeis divulgados; e c) a avaliação das práticas e das estimativas contábeis mais representativas adotadas pela Administração da Companhia, bem como da apresentação das demonstrações financeiras tomadas em conjunto.
3. Em nossa opinião, as demonstrações financeiras referidas no parágrafo 1 representam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Polpar S.A. em 31 de dezembro de 2009 e 2008, o resultado de suas operações, as mutações de seu patrimônio líquido, os seus fluxos de caixa e os valores adicionados nas operações referentes aos exercícios findos naquelas datas, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

São Paulo, 29 de março de 2010

**ERNST & YOUNG**  
Auditores Independentes S.S.  
CRC 2SP015199/O-6

Antonio Carlos Fioravante  
Contador CRC-1SP184973/O-0

## **Relatório da Administração da Polpar S.A.**

Aos Senhores

Administradores e Acionistas,

### **Resultados**

No exercício de 2009 a Companhia apurou lucro líquido de R\$ 309 mil em comparação a um prejuízo de R\$ 161 mil no exercício anterior. O lucro apurado em 2009 decorre, substancialmente, das receitas de dividendos e juros sobre capital próprio provenientes dos investimentos na Suzano Holding S.A. e na Suzano Papel e Celulose S.A. e rendimentos auferidos com aplicações financeiras.

### **Auditoria e controles internos**

Os auditores externos e a auditoria interna apresentam suas avaliações sobre resultados, práticas contábeis e controles internos diretamente aos membros do Conselho de Administração.

Desde 2004, mantemos como prestadora de serviços de auditoria independente, a Ernst & Young Auditores Independentes S.S., cujos trabalhos possibilitam o aprimoramento dos controles internos, em especial relacionados a aspectos fiscais, contábeis e de tecnologia da informação.

## Polpar S.A.

Balanços patrimoniais  
31 de dezembro de 2009 e 2008  
(Em milhares de reais)

	Notas Explicativas	<b>2009</b>	<b>2008</b>
<b>Ativo</b>			
<b>Circulante</b>			
Caixa e equivalentes de caixa	4 e 8	<b>58</b>	286
Imposto de renda a recuperar		<b>124</b>	63
Dividendos e juros sobre capital próprio a receber	5	<b>428</b>	-
Despesas antecipadas		-	1
		<b>610</b>	350
<b>Não circulante</b>			
<b>Realizável a longo prazo</b>			
Depósitos judiciais	10	<b>1.691</b>	1.553
<b>Permanente</b>			
Investimentos avaliados ao custo corrigido	5 e 8	<b>1.194</b>	1.194
Total do ativo não circulante		<b>2.885</b>	2.747
Total do ativo		<b>3.495</b>	3.097
<b>Passivo e Patrimônio Líquido</b>			
<b>Circulante</b>			
Impostos a vencer		<b>60</b>	3
Remunerações e encargos sociais a pagar		-	3
Imposto de renda e contribuição social	9	<b>44</b>	-
Juros sobre o capital próprio a pagar	6	<b>77</b>	-
Contas a pagar		<b>11</b>	7
		<b>192</b>	13
<b>Não circulante</b>			
Adiantamento recebido para futuro aumento de capital	7	<b>1.458</b>	1.458
<b>Patrimônio líquido</b>			
Capital social	6	<b>989</b>	989
Reservas de capital		<b>68</b>	68
Reservas de lucros		<b>788</b>	569
Total do patrimônio líquido		<b>1.845</b>	1.626
Total do passivo e do patrimônio líquido		<b>3.495</b>	3.097

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

## Polpar S.A.

### Demonstrações do resultado

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2009 e 2008

(Em milhares de reais, exceto o lucro (prejuízo) por ação)

	<u>2009</u>	<u>2008</u>
Receitas (despesas) operacionais		
Dividendos e juros sobre o capital próprio	565	-
Despesas gerais e administrativas	(166)	(105)
Honorários da Administração	(198)	(198)
Despesas financeiras	(5)	(7)
Receitas financeiras	<u>157</u>	<u>149</u>
Lucro (prejuízo) antes do imposto de renda e contribuição social	353	(161)
Imposto de renda e contribuição social	<u>(44)</u>	<u>-</u>
Lucro líquido (prejuízo) do exercício	<u><u>309</u></u>	<u><u>(161)</u></u>
Lucro líquido (prejuízo) por ação - em reais	<u><u>4,18</u></u>	<u><u>(2,18)</u></u>
Quantidade de ações no final do exercício	<u><u>74.000</u></u>	<u><u>74.000</u></u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

## Polpar S.A.

Demonstrações das mutações das mutações do patrimônio líquido  
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2009 e 2008  
(Em milhares de reais)

	Capital social	Reserva de capital	Reservas de lucros		Lucros acumulados	Total	
			Legal	Para aumento de capital			Estatutária especial
Saldos em 31 de dezembro de 2007	989	68	84	638	8	-	1.787
Prejuízo do exercício	-	-	-	-	-	(161)	(161)
Compensação do prejuízo do exercício com reserva	-	-	-	(161)	-	161	-
Saldos em 31 de dezembro de 2008	<b>989</b>	<b>68</b>	<b>84</b>	<b>477</b>	<b>8</b>	<b>-</b>	<b>1.626</b>
Lucro líquido do exercício	-	-	-	-	-	<b>309</b>	<b>309</b>
Destinação do resultado:							
Juros sobre o capital próprio creditados em 23 de dezembro de 2009	-	-	-	-	-	<b>(90)</b>	<b>(90)</b>
Transferência para reservas	-	-	<b>15</b>	<b>183</b>	<b>21</b>	<b>(219)</b>	-
Saldos em 31 de dezembro de 2009	<b>989</b>	<b>68</b>	<b>99</b>	<b>660</b>	<b>29</b>	<b>-</b>	<b>1.845</b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

## Polpar S.A.

Demonstrações dos fluxos de caixa  
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2009 e 2008  
(Em milhares de reais)

	<u>2009</u>	<u>2008</u>
Fluxo de caixa das atividades operacionais		
Lucro líquido (prejuízo) do exercício	<b>309</b>	(161)
Ajuste para conciliar o resultado ao caixa e equivalentes de caixa das atividades operacionais:		
Atualização monetária sobre depósito judicial	<b>(138)</b>	(95)
Despesas com imposto de renda e contribuição social	<b>44</b>	-
Receita de juros sobre o capital próprio de outros investimentos	<b>(565)</b>	-
Variações nos ativos e passivos operacionais:		
Depósito judicial efetuado no exercício	-	(1.458)
(Aumento) redução em impostos a compensar	<b>(61)</b>	69
Redução em outros ativos	<b>86</b>	
Aumento (redução) em outros passivos circulantes	<b>45</b>	(51)
Caixa e equivalentes de caixa aplicados nas atividades operacionais	<u><b>(280)</b></u>	<u>(1.696)</u>
Fluxo de caixa das atividades de investimentos		
Juros sobre o capital próprio recebidos de investimentos avaliados ao custo	<u><b>52</b></u>	<u>172</u>
Caixa e equivalentes de caixa gerados pelas atividades de investimentos	<u><b>52</b></u>	<u>172</u>
Fluxo de caixa das atividades de financiamentos		
Pagamento de dividendos	-	(25)
Adiantamento para futuro aumento de capital recebido	-	1.458
Caixa e equivalentes de caixa gerados pelas atividades de financiamentos	<u><b>-</b></u>	<u>1.433</u>
Redução no caixa e equivalentes de caixa	<u><b>(228)</b></u>	<u>(91)</u>
Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício	<b>286</b>	377
Caixa e equivalentes de caixa no final do exercício	<b>58</b>	286

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

## Polpar S.A.

Demonstrações do valor adicionado  
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2009 e 2008  
(Em milhares de reais)

	<u>2009</u>	<u>2008</u>
<b>Insumos adquiridos de terceiros</b>		
Serviços de terceiros consumidos	73	66
<b>Valor adicionado líquido consumido pela Companhia</b>	<u>(73)</u>	<u>(66)</u>
<b>Valor adicionado recebido em transferência</b>		
Juros sobre o capital próprio recebidos	565	-
Receitas financeiras	157	149
<b>Valor adicionado a distribuir</b>	<u>649</u>	<u>83</u>
<b>Distribuição do valor adicionado</b>		
Pessoal e encargos		
Remuneração direta	198	198
Impostos, taxas e contribuições		
Federais	137	39
Remuneração de capitais de terceiros		
Despesas financeiras	5	7
Remuneração de capitais próprios		
Juros sobre o capital próprio	90	-
Lucros retidos / (Prejuízo) do exercício	219	(161)
	<u>649</u>	<u>83</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

## **Polpar S.A.**

Notas explicativas às demonstrações financeiras  
31 de dezembro de 2009 e 2008

(Em milhares de reais, exceto onde especificamente indicado de outra forma)

### **1. Contexto operacional**

A Companhia tem como objetivo principal a participação em outras sociedades, especialmente no setor de papel e celulose.

### **2. Base de preparação e apresentação das demonstrações financeiras**

A autorização para conclusão da preparação das demonstrações financeiras ocorreu na reunião do Conselho de Administração, realizada em 29 de março de 2010.

As demonstrações financeiras foram elaboradas com base nas práticas contábeis adotadas no Brasil e normas da Comissão de Valores Mobiliários (CVM), observando as diretrizes contábeis emanadas da legislação societária (Lei nº 6.404/76), que incluem os novos dispositivos introduzidos, alterados e revogados pela Lei nº 11.638, de 28 de dezembro de 2007 e pela Medida Provisória nº 449, de 03 de dezembro de 2008, posteriormente convertida na Lei nº 11.941, de 27 de maio de 2009, e pelos pronunciamentos contábeis, aplicáveis a Companhia, emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) e aprovados pela CVM e Conselho Federal de Contabilidade.

Durante o ano de 2009 o Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) emitiu diversos Pronunciamentos Técnicos, Interpretações e Orientações cuja vigência é mandatória apenas para os exercícios sociais iniciados a partir de 1º de janeiro de 2010, com requerimento de que as Companhias efetuem reapresentação das demonstrações financeiras do exercício comparativo.

Opcionalmente, a Companhia poderia ter antecipado para o exercício findo em 31 de dezembro de 2009 a adoção dos pronunciamentos cuja adoção é mandatória para os exercícios sociais iniciados a partir de 1º de janeiro de 2010, desde que em sua totalidade. A Companhia decidiu por não exercer essa faculdade para as demonstrações financeiras de 2009, e no seu melhor julgamento, efetuou avaliação dos Pronunciamentos Técnicos já emitidos e concluiu que, à exceção dos Pronunciamentos Técnicos CPC 37 a 40, que irão impactar as transações envolvendo investimentos em ações, os demais pronunciamentos não terão impacto relevante na posição patrimonial e financeira da Companhia, considerando as transações existentes até a data destas demonstrações financeiras.

## **Polpar S.A.**

Notas explicativas às demonstrações financeiras – Continuação  
31 de dezembro de 2009 e 2008

(Em milhares de reais, exceto onde especificamente indicado de outra forma)

### **3. Descrição das principais práticas contábeis**

a) Apuração de resultado

O resultado das operações é apurado em conformidade com o regime contábil de competência de exercícios;

b) Moeda funcional

A moeda funcional da Companhia é o Real;

c) Caixa e equivalentes de caixa

Incluem caixa, saldos positivos em conta movimento, aplicações financeiras de liquidez imediata ou resgatáveis no prazo de até 90 dias das datas dos balanços e com risco insignificante de mudança de seu valor de justo. As aplicações financeiras incluídas nos equivalentes de caixa são classificadas na categoria “ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado”;

d) Investimentos

Os investimentos efetuados pela Companhia são registrados pelo custo de aquisição. Os dividendos e juros sobre o capital próprio são reconhecidos quando creditados pelas investidas;

e) Imposto de renda e contribuição social

Imposto de renda – calculado à alíquota de 15% sobre o lucro tributável, acrescido do adicional de 10% para os lucros que excederem R\$ 240 no período de 12 meses. Contribuição social – calculada à alíquota de 9% sobre o lucro contábil ajustado;

f) Provisão para recuperação de ativos

A Administração revisa anualmente o valor contábil líquido dos ativos com o objetivo de avaliar eventos ou mudanças nas circunstâncias econômicas que possam indicar deterioração ou perda de seu valor recuperável. Quando tais evidências são identificadas, e o valor contábil líquido excede o valor recuperável, é constituída provisão para deterioração ajustando o valor contábil líquido ao valor recuperável;

## **Polpar S.A.**

Notas explicativas às demonstrações financeiras – Continuação  
31 de dezembro de 2009 e 2008

(Em milhares de reais, exceto onde especificamente indicado de outra forma)

### **3. Descrição das principais práticas contábeis -- Continuação**

#### **g) Outros ativos e passivos**

Um passivo é reconhecido quando a Companhia possui uma obrigação legal ou constituída como resultado de um evento passado, sendo provável que um recurso econômico seja requerido para liquidá-lo.

Outros ativos são reconhecidos somente quando for provável que seus benefícios econômicos futuros serão gerados em favor da Companhia e seu custo ou valor puder ser mensurado com segurança. Ativos contingentes não são reconhecidos.

Os ativos e passivos são classificados como circulantes quando sua realização ou liquidação é provável que ocorra nos próximos doze meses. Caso contrário, são demonstrados como não circulantes;

#### **h) Ajuste a valor presente de ativos e passivos**

Os ativos e passivos monetários não circulantes são atualizados monetariamente e, portanto, estão ajustados pelo seu valor presente. Com base nas análises efetuadas e na melhor estimativa da Administração, a Companhia concluiu que o ajuste a valor presente de ativos e passivos monetários circulantes é irrelevante em relação às demonstrações financeiras tomadas em conjunto e, dessa forma, não registrou nenhum ajuste;

#### **i) Estimativas contábeis**

As estimativas contábeis são baseadas em fatores objetivos e subjetivos, com base no julgamento da Administração, para determinação do valor a ser registrado nessas demonstrações financeiras. Itens significativos sujeitos a estimativas incluem: a análise de recuperação dos valores investidos; o imposto de renda e contribuição social diferidos não reconhecidos; as taxas e prazos aplicados na determinação do ajuste a valor presente de certos ativos e passivos; e a necessidade de provisão para contingências. A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores significativamente divergentes dos registrados nas demonstrações financeiras devido às imprecisões inerentes ao processo de sua determinação. A Companhia revisa suas estimativas e premissas pelo menos anualmente;

## Polpar S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras – Continuação  
31 de dezembro de 2009 e 2008

(Em milhares de reais, exceto onde especificamente indicado de outra forma)

### 3. Descrição das principais práticas contábeis -- Continuação

j) Demonstrações do fluxo de caixa e demonstrações do valor adicionado

As demonstrações do fluxo de caixa foram preparadas e estão apresentadas de acordo com a Deliberação CVM nº 547, de 13 de agosto de 2008 que aprovou o Pronunciamento Técnico CPC 03 – Demonstração do Fluxo de Caixa. As demonstrações do valor adicionado foram preparadas e estão apresentadas de acordo com a Deliberação CVM nº 557, de 12 de novembro de 2008 que aprovou o Pronunciamento Técnico CPC 09 – Demonstração do Valor Adicionado.

k) Lucro (prejuízo) por ação

O cálculo é efetuado segundo a equação “lucro líquido (prejuízo) do exercício / quantidade de ações em circulação” no encerramento de cada exercício.

### 4. Caixa e equivalentes de caixa

	<u>2009</u>	<u>2008</u>
Caixa	1	1
Aplicações financeiras	<u>57</u>	<u>285</u>
	<u>58</u>	<u>286</u>

Os equivalentes de caixa referem-se a aplicações financeiras em certificados de depósitos bancários e debêntures. Em 31 de dezembro de 2009, estas aplicações eram remuneradas a taxas que variam de 100,% a 100,8% do Certificado de Depósito Interbancário – CDI.

## **Polpar S.A.**

Notas explicativas às demonstrações financeiras – Continuação  
31 de dezembro de 2009 e 2008

(Em milhares de reais, exceto onde especificamente indicado de outra forma)

### **5. Investimentos**

Avaliados ao custo de aquisição, correspondem, às participações de 0,17% do total do capital social da Suzano Papel e Celulose S.A. e de 0,24% do total do capital social da Suzano Holding S.A., em 31 de dezembro de 2009 (0,20% e 0,13% respectivamente em 31 de dezembro de 2008). A classificação no ativo permanente e a avaliação pelo custo de aquisição justificam-se pela intenção da Companhia de não efetuar nenhuma negociação dessas ações no curto prazo. A composição dos investimentos está descrita na Nota Explicativa nº 8.

Em 01 de outubro de 2009, a Companhia firmou com um grupo de acionistas não controladores da Suzano Holding S.A. (“Holding”), “Instrumento Particular de Permuta de Ações e de Mandato” por meio do qual, entregou 120.964 ações preferenciais classe “A” detidas em seu investimento na Suzano Papel e Celulose S.A. (“Suzano”) e recebeu em troca 104.104 ações detidas por esses acionistas na Holding. O objetivo dessa transação foi o de proporcionar a esse grupo de acionistas não controladores, ações com ampla liquidez, uma vez que as ações da Suzano possuem volumes relevantes de negociação em bolsa de valores enquanto que, para as ações da Holding, tais negociações são menos constantes.

A relação de troca das ações da Suzano por ações da Holding levou em consideração a premissa, estabelecida contratualmente, de que o patrimônio líquido da Holding é representado, essencialmente, pelo investimento na Suzano e, dessa maneira, a relação foi determinada como sendo a quantidade total de ações detidas pela Holding no capital da Suzano em relação à quantidade total de ações de emissão da Holding, resultando em um valor de R\$ 0,8606 por ação da Suzano entregue por cada ação da Holding recebida.

A transação acima não produziu impactos financeiros sobre as demonstrações financeiras da Companhia.

A movimentação do portfólio de ações relativa à transação acima mencionada se deve a um evento não recorrente e único para esse exercício. A Administração não pretende efetuar novas transações com as ações investidas que descaracterizem a classificação desses investimentos como ativo permanente.

Em 31 de dezembro de 2009 a Companhia mantém registrado em seu ativo circulante o montante de R\$ 428 (não existiam valores em aberto em 31 de dezembro de 2008) relativo a dividendos e juros sobre o capital próprio creditados e propostos de seus investimentos na Suzano Papel e Celulose S.A. e na Suzano Holding S.A..

## Polpar S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras – Continuação  
31 de dezembro de 2009 e 2008

(Em milhares de reais, exceto onde especificamente indicado de outra forma)

### 6. Patrimônio líquido

#### *Capital Social*

O capital social é composto de 74.000 ações ordinárias, sem valor nominal, detidas basicamente por pessoas físicas residentes no país. O estatuto social estabelece um dividendo mínimo de 25%, calculado sobre o lucro líquido do exercício ajustado na forma prevista no artigo 202 da Lei das Sociedades por Ações, e a formação de uma reserva especial destinada a futuro aumento de capital, no montante de 90% do valor que remanescer após a apropriação da reserva legal e alocação dos dividendos, limitada a 80% do capital social, com a finalidade de assegurar adequadas condições operacionais. O remanescente poderá ser destinado à Reserva Estatutária Especial com a finalidade de garantir a continuidade da distribuição de dividendos, limitada a 20% do capital.

#### *Dividendos e juros sobre o capital próprio*

De acordo com o artigo 32 do Estatuto Social da Companhia, a Administração calculou juros sobre capital próprio sobre o patrimônio líquido no montante bruto de R\$ 90 que sofreu retenção de imposto de renda na fonte no valor de R\$ 13, resultando em um valor líquido para os acionistas de R\$ 77, creditados em 22 de dezembro de 2009, e a serem pagos até a Assembléia Ordinária de 2010.

O cálculo dos dividendos propostos pela Administração, sujeito à aprovação na Assembléia Geral Ordinária, está demonstrado abaixo:

Dividendos

	<u>2009</u>
Lucro líquido do exercício	309
Reserva legal	<u>(15)</u>
	<u>294</u>
Dividendo mínimo obrigatório proposto - 25%	74
Juros sobre o capital próprio (líquido do IR)	(77)

## Polpar S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras – Continuação  
31 de dezembro de 2009 e 2008

(Em milhares de reais, exceto onde especificamente indicado de outra forma)

### 7. Partes relacionadas

A Companhia possui adiantamento para futuro aumento de capital, registrado no passivo não circulante no montante de R\$ 1.458, conforme mencionado na Nota Explicativa nº 10.

O montante da remuneração do Conselho de Administração e da Diretoria da Companhia foi de R\$ 198 em 2009 e 2008.

### 8. Instrumentos financeiros

Os investimentos apresentam os seguintes valores:

Empresa	2009		2008	
	Contábil	Valor justo	Contábil	Valor justo
Suzano Papel e Celulose S.A.	675	10.552	811	7.482
Suzano Holding S.A.	519	4.724	383	1.527
	<u>1.194</u>	<u>15.276</u>	<u>1.194</u>	<u>9.009</u>

Os valores justos foram apurados com base na última cotação das ações dessas empresas na BOVESPA, em 30 de dezembro de 2009 e 2008.

Os valores contábeis dos demais ativos e passivos financeiros não diferem, significativamente, do seu valor justo.

A Companhia não possui instrumentos financeiros derivativos que requeiram divulgações em conformidade com o CPC 03, aprovado pelo Ofício-Circular/CVM/SNC/SEP nº 03/2009 de 19 de novembro de 2009 em substituição ao Pronunciamento Técnico CPC 14, bem como, com a Deliberação CVM 550/08 e Instrução CVM 475/08.

## Polpar S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras – Continuação  
31 de dezembro de 2009 e 2008

(Em milhares de reais, exceto onde especificamente indicado de outra forma)

### 9. Imposto de renda e contribuição social correntes e diferidos

#### *Conciliação da despesa de imposto de renda e contribuição social*

A conciliação da despesa calculada pela aplicação das alíquotas fiscais nominais combinadas e da despesa de imposto de renda e contribuição social registrada no resultado está demonstrada abaixo:

	<u>2009</u>	<u>2008</u>
		(*)
Lucro (prejuízo) antes do imposto de renda e da contribuição social	353	(161)
Alíquota fiscal combinada	24%	0%
Imposto de renda e contribuição social pela alíquota fiscal	<u>85</u>	-
Juros sobre o capital próprio creditados	(22)	-
Compensação de prejuízo fiscal e base negativa de contribuição social	(19)	-
	<u>44</u>	<u>-</u>
Imposto de renda e contribuição social	<u>44</u>	<u>-</u>
Alíquota efetiva	12,5%	

(\*) Em 2008 a Companhia não apurou lucro tributável e conforme mencionado no tópico abaixo, conservadoramente, não registra imposto de renda e contribuição social diferidos sobre prejuízo fiscal e bases negativas de contribuição social.

#### *Prejuízos fiscais e bases negativas a compensar*

Os prejuízos fiscais do imposto de renda e as bases negativas da contribuição social, em 31 de dezembro de 2009, totalizaram R\$ 3.737 e R\$ 6.879 respectivamente (R\$ 3.817 e R\$ 6.958 em 2007). Por não ser assegurada a realização dos créditos fiscais decorrentes dos prejuízos fiscais e das bases negativas da contribuição social, a Companhia, conservadoramente, não reconheceu o crédito tributário de imposto de renda e contribuição social sobre esses valores.

### 10. Contingências

De acordo com a legislação vigente, os livros fiscais da Companhia estão sujeitos a revisão pelas autoridades fiscais, retroativamente, por períodos variáveis de tempo, com referência aos tributos federais, estaduais, municipais e contribuições trabalhistas.

## Polpar S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras – Continuação  
31 de dezembro de 2009 e 2008

(Em milhares de reais, exceto onde especificamente indicado de outra forma)

### 10. Contingências -- Continuação

Contingências que possam advir de eventuais fiscalizações não podem ser determinadas no momento e, conseqüentemente, a Companhia não tem registrada nenhuma provisão. A Administração da Companhia avalia periodicamente, em conjunto com seus assessores jurídicos, os riscos envolvidos e, em 31 de dezembro de 2009 e 2008, não tem conhecimento de qualquer valor que deva ser provisionado a título de contingência.

A principal discussão judicial em andamento envolvendo a Companhia está abaixo descrita:

**Tributação de ganho de capital na alienação de investimento** - Conforme fatos relevantes publicados em 27 de setembro de 2007, a Companhia entregou aos acionistas através de redução de capital, as ações da Suzano Petroquímica S.A. de sua titularidade (Ações SZPQ), como forma de viabilizar a alienação de referidas Ações SZPQ diretamente pelos acionistas à Petrobrás, conforme contrato de compra e venda de ações previamente firmado entre a Petrobrás e os acionistas. Tal operação motivou a apresentação de consulta formal à Receita Federal do Brasil acerca do regime tributário aplicável, notadamente quanto ao sujeito passivo dos tributos incidentes sobre o ganho de capital apurado na operação, tendo sido posteriormente ajuizada medida judicial para assegurar a apreciação do mérito da consulta pelo órgão consultivo fiscal. Em 31 de dezembro de 2009, o risco total envolvido é de R\$ 2.609. Dessa exposição, R\$ 1.458 foram depositados judicialmente e estão sendo atualizados monetariamente pela Companhia, e o restante foi depositado judicialmente pelos acionistas controladores que concordaram com a extensão dos efeitos do depósito à Companhia caso prevaleça a tese de tributação pela pessoa jurídica. Os recursos financeiros para efetuar o depósito judicial pela Companhia foram disponibilizados pelos acionistas controladores, mediante um Adiantamento para Futuro Aumento de Capital no mesmo valor.

Nenhum valor foi provisionado pela Companhia face à probabilidade de desfecho desfavorável não ser considerada como provável na opinião dos assessores jurídicos e da Administração da Companhia.

**Direito à compensação de PIS** - Em setembro de 2008, o processo envolvendo o pedido de compensação de valores pagos a maior a título de PIS, em virtude da inconstitucionalidade dos Decretos-Lei n.ºs. 2.455/88 e 2.449/88 transitou em julgado com decisão favorável à Companhia, porém, limitando a utilização destes créditos somente com débitos deste mesmo tributo. O valor do crédito é de aproximadamente R\$ 40. A Administração da Companhia está avaliando as alternativas para a recuperação desse crédito e, face a essa incerteza, não registrou contabilmente esse ativo.

**POLPAR S.A.**  
**Companhia Aberta**  
**CNPJ/MF nº 59.789.545/0001-71**  
**NIRE 35 3 0012252 6**

**DECLARAÇÃO**

**PARA FINS DO ARTIGO 25 DA INSTRUÇÃO CVM nº 480/09**

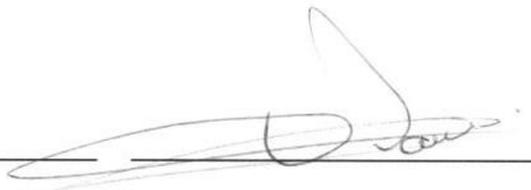
Declaro, na qualidade de diretor da Polpar S.A., sociedade por ações com sede na Cidade de São Paulo, Estado de São Paulo, na Avenida Brigadeiro Faria Lima, nº 1355 – 10º andar (parte), Pinheiros, CEP 01452-919, inscrita no CNPJ do MF sob o nº 59.789.545/0001-71 (“Companhia”), nos termos dos incisos V e VI do parágrafo 1º do artigo 25 da Instrução CVM nº 480, de 7 de dezembro de 2009, que juntamente com os demais diretores da Companhia: (i) revi, discuti e concordei com as opiniões expressas no parecer dos auditores independentes da Companhia; e (ii) revi, discuti e concordei com as demonstrações financeiras da Companhia referentes ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2009.

São Paulo, 30 de março de 2010.



DAVID FEFFER

Diretor Presidente



ORLANDO DE SOUZA DIAS

Diretor e Diretor de  
Relações com Investidores

